



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
21 de junho de 2012**

Diário Catarinense - Geral

“Votação na UFSC: Professores decidem hoje sobre a greve”

Professores – UFSC – Greve

VOTAÇÃO NA UFSC

Professores decidem hoje sobre a greve

Os professores da UFSC votam, hoje, se entram ou não em greve. Serão colocadas 21 urnas nos campi de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos e Joinville. A votação vai das 9h às 20h e o resultado deve sair às 21h. Caso seja favorável à greve, ela começa a partir de 11 de julho, quando termina o primeiro semestre. Podem votar os 2,5 mil professores, ativos e inativos, filiados ao sindicato dos professores. São necessários no mínimo 650 votos. No Brasil, a greve dos docentes tem adesão de 50 universidades e cinco institutos federais, de acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior.

Notícias do Dia - Cidade

“Greve na UFSC: Assembleia decisiva hoje”

Professores – UFSC – Greve – Apufsc – Sintufsc – RU

GREVE NA UFSC

Assembleia decisiva hoje

FLORIANÓPOLIS — Professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) votam pela adesão ou não à greve da categoria hoje, das 9h às 20h, por meio de urnas espalhadas nos Centros de Ensino e nos Campi avançados. Durante assembleia ontem, os profissionais decidiram que, caso aprovada, a greve começará no dia 11 de julho. Segundo regimento interno da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), a paralisação deve ser a escolha de pelo menos 25% dos associados, cerca de 640 docentes.

Enquanto a greve dos professores ainda é uma incógnita, o movimento dos servidores técnico-administrativos da instituição cresce. Segundo assessoria de imprensa do Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC), não há previsão de reabertura do RU (Restaurante Universitário). Por esse motivo, ontem, o sindicato se reuniu com representantes de estudantes e com a reitora Roselane Neckel, para buscar alternativas para a alimentação dos universitários. A reitora vai avaliar as propostas e dar uma resposta hoje.

“Estudantes pediram para que o fim do semestre fosse antecipado, já que os professores também podem entrar em greve. Além disso, houve proposta de distribuição dos alimentos do RU”, afirmou Leandro Pellizzoni, da assessoria da imprensa do Sintufsc. A pró-reitora de assuntos estudantis, Beatriz Augusto de Paiva, afirmou que o recurso para ajuda na alimentação dos 1.500 estudantes cadastrados para ajuda de custo foi depositado ontem. **(Emanuelle Gomes)**

Barco da UFSC é atração

ÂNGELA BASTOS

A Universidade Federal de Santa Catarina marca presença na Rio + 20. A UFSC participa com um estande com apresentação de projetos na área de tecnologia solar fotovoltaica. A principal iniciativa em demonstração é um barco solar que será utilizado para atender a comunidade ribeirinha de Santa Rosa, nas proximidades de Belém (PA).

O barco será usado principalmente para buscar crianças em suas casas e levá-las ao centro educacional e conduzi-las de volta ao final da aula. Também poderá ser usado para transportar a produção local. A comunidade de Santa Rosa está localizada no Furo do Nazário, Ilha das Onças, município de Barcarena, no estado do Pará.

O desenvolvimento da embarcação é financiado pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, CNPq e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Energias Renováveis e Eficiência Energética da Amazônia (Inct/Errea), no âmbito do projeto "Energia solar fotovoltaica aplicada ao transporte e a atividades produtivas na Amazônia". Concebido pelo grupo Fotovoltaica-UFSC o projeto conta também com o apoio institucional e técnico do Instituto Ideal, Weg, Holos e Eletrobras.

O barco Rio+20 está em fase de finalização e, após concluído, terá capacidade para 22 pessoas sentadas, potência de 4 kWp de módulos solares fotovoltaicos, banco de baterias no próprio barco (para armazenar a energia gerada pelos módulos e gerando autonomia para cinco horas de navegação), entre outras características.

Além disso, a UFSC também está presente com publicações, como a obra *Transgênicos para quem? Agricultura, Ciência, Sociedade*, organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O professor do Departamento de Fitotecnia da UFSC, Rubens Onofre Nodari, pesquisador de transgênicos há mais de 20 anos, é autor de um dos artigos da publicação organizada pela brasileira Magda Zanoni e pelo francês Gilles Ferment.

Colombo desiste da viagem

O governador Raimundo Colombo chegou a anunciar sua ida ao Rio+20, mas cancelou por causa de uma reunião que terá nesta quinta-feira com membros do seu governo. O encontro servirá para programar uma reunião que Colombo vai comandar dia 14 de julho, em Lages.

A Notícia
Joinville

“Lotes da UFSC: justiça determina perícia”
Justiça Federal – UFSC – BR 101 – Lotes – MPF

Lotes da UFSC

Justiça determina perícia

A Justiça Federal determinou perícia para saber se dez terrenos que compõem o campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atualmente em construção às margens da BR-101, em Joinville, foram superfaturados, como alega o Ministério Público Federal (MPF) em ação de 2009 sobre a desapropriação.

Na ação, o MPF argumenta que houve superfaturamento de R\$ 2,62 milhões nas desapropriações, que custaram R\$ 9,45 milhões ao município. Segundo a decisão da juíza Cláudia Dadico, de maio e publicada nesta semana, a determinação de perícia por

parte de um engenheiro tem dois meses para ficar pronta.

O procedimento deve responder a questões como dimensão e valor dos lotes na época em que foram declarados de utilidade pública e se há benfeitorias indenizáveis neles. Na mesma ação, a Justiça Federal já havia dado razão ao MPF em janeiro de 2011, quando bloqueou bens dos réus e chegou a suspender obras nem haviam começado. Um mês depois, porém, a UFSC conseguiu derrubar o impedimento e começou a construção do campus. A decisão na Justiça não atrapalha os trabalhos na área.

Diário Catarinense
Caderno Variedades
"Competição acirrada"

Centro de Cultura e Eventos da UFSC – FAM 2012 – Mostra de Curtas Mercosul

16º
fam2012

Competição acirrada

Festival está chegando ao fim após exibir uma série de bons títulos nacionais

FOTOS DIVULGAÇÃO

Agende-se

O quê: 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM)
Quando: de 15 a 22 de junho
Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Entrada: gratuita
Informações: www.famdetodos.com.br

MARCOS ESPÍNDOLA

No penúltimo dia de Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM), a programação de quinta-feira anuncia a despedida da Mostra de Curtas Mercosul, que marca a disputa mais acirrada dentre as seleções competitivas da edição deste ano. Não por menos é a mais procurada e volumosa do festival, correspondendo a um terço das produções (70) exibidas entre o dia 16 e hoje.

A Mostra Curtas Mercosul exibirá às 19h, no Teatro do Centro de Eventos e Cultura da UFSC, quatro produções nacionais: *O Brasil de Pero Vaz de Caminha* (documentário), de Bruno Laet; *L* (ficção), de Thais Fujinaga; *Ilhas Cayman* (ficção), de Gabriel Perrone; e *Dia Estrelado* (animação), de Nara Normande. Salvo os filmes convidados, todos serão votados pelo público que elegerá o seu vencedor da mostra, além do escolhido pelo júri oficial.

O Brasil de Pero Vaz... é um documentário, mas avança na linguagem não linear, e experimental para compor uma ale-

goria visual dos "Brasis" de 1500 e o contemporâneo. O escritor Ruy Guerra narra *A Carta do Descobrimento* de Pero Vaz de Caminha com colagem de imagens do cotidiano do brasileiro moderno.

Produção da diretora paulista Thais Fujinaga, *L* é um dos fortes candidatos da premiação deste ano do FAM. O drama, sobre uma menina complexada pelas transformações inerentes à idade e sua amizade com um garoto chinês, trata com indelével sensibilidade questões atuais como preconceito, aceitação das adversidades e relações familiares. O curta foi premiado no último Cine PE, no Festival de Brasília (praticamente uma aclamação) e recebeu menção honrosa na Mostra KPlus deste ano em Berlim.

Por fora, correm na mesma noite o capixaba Gabriel Perrone, com sua trama surpreendente sobre um taxista em Ilhas Cayman, e a cativante animação sobre as agruras de uma família do sertão em *Dia Estrelado*. Na sequência dos curtas, entra em cartaz o longa-metragem da noite, o drama *Las Malas Intenciones*, produção Alemanha, França, Argentina e Peru da diretora Rosario García-Monteiro.

marcos.espindola@diario.com.br



Curtas *L* (acima) e *O Brasil de Pero Vaz de Caminha* estarão em cartaz hoje.

diario.com.br

> Acompanhe o FAM no site do Variedades www.diario.com.br/variedades

Notícias do Dia Caderno Plural

“Expansão de fronteiras”

FAM 2012 – Edital de cooperação Brasil-Argentina – Ancine – Incaa

Expansão de fronteiras

FAM. Lançado edital de cooperação Brasil-Argentina para produção de quatro longas



CRIVEL/STUDIO SOLIDA

“Infância Cladestina”. Coprodução Brasil, Argentina e Espanha foi para o festival de Cannes este ano

FLORIANÓPOLIS — A Ancine (Agência Nacional de Cinema) e o Incaa (Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales), da Argentina, lançaram na tarde de ontem, no FAM (Fórum Audiovisual Mercosul), o edital de cooperação Brasil-Argentina para a produção de quatro longas-metragens com o valor total de US\$ 800 mil. Serão selecionados dois projetos em cada país, e o edital brasileiro está disponível no site da Ancine, com inscrições até 6 de agosto de 2012.

Dois exemplos de co-produção

são os longas “Infância Cladestina”, coprodução brasileira com Argentina e Espanha, e “Insônia”, que está em produção e é uma parceria entre Brasil e Argentina. “As coproduções são fundamentais para promover a integração da atividade cinematográfica do Mercosul. Essa aproximação permite que a gente troque profissionais e tenha os filmes desses países circulando mais amplamente nos diferentes merca-

dos”, diz o presidente da Ancine, Manoel Rangel. Um edital elaborado junto ao Uruguai foi lançado em fevereiro, e este é o segundo ano de colaboração com os dois países. “O idioma pode ser um complicador na produção, mas é largamente compensado pela combinação de experiências e expertises”, diz Rangel, que acredita haver uma safra importante de filmes feitos dessa maneira na América do Sul.


MERCOSUL
Coproduções promovem troca de experiências e ampliam possibilidades de exibição do filme

Oportunidade de boas parcerias

No Brasil, serão selecionadas duas produtoras minoritárias, que devem apresentar o projeto articulado com os produtores majoritários argentinos, e na Argentina acontece o processo contrário. Cada produtora minoritária, selecionada por uma comissão formada por avaliadores dos dois países, ganha US\$ 200 mil para

investir na produção. A Ancine também dá um aporte de US\$ 50 mil às produtoras majoritárias brasileiras que forem aprovadas na Argentina. A aposta da agência nas coproduções, que é visível em acordos e editais com países como Portugal e Itália nos últimos anos, busca expandir as fronteiras do cinema brasileiro, segundo o presidente Manoel Rangel.